Portugal Smart Cities Summit: de olhos postos na internacionalização

10 de Abril, 2018

Com maior foco nos municípios e de olhos postos na internacionalização, a Green Business Week sofre este ano um "upgrade qualitativo", com novos conteúdos e mais intervenientes. Com novo nome – Portugal Smart Cities Summit by Green Business – o evento que começa amanhã, dia 11 e se prolonga até 13 de abril, no Centro de Congressos de Lisboa, irá receber este ano mais de 100 empresas expositoras e 70 startup's em áreas tão diversas como a energia, a água, os resíduos ou o meio ambiente.

Nos três dias do evento, são esperados mais de 6 mil profissionais que ali poderão ficar a conhecer alguns dos projetos mais inovadores em termos da sustentabilidade ou da nova economia da partilha.


Jorge Oliveira

Na antevisão do certame, Jorge Oliveira, diretor do Portugal Smart Cities Summit, realçou à Ambiente Magazine, que a nova designação do evento se deve ao facto das cidades serem, atualmente, os "principais motores" da nova economia sustentável e onde residem mais de 50% da população mundial.

Neste sentido, o Portugal Smart Cities Summit irá contar com a participação de 20 municípios, que terão oportunidade de apresentarem os seus projetos mais inovadores, que contribuam para a construção do espaço "nova cidade inteligente".

Porém, o evento irá "manter a mesma base de triangulação" entre empresas, municípios e Universidades, garante o responsável.

Outra das novidades, diz respeito ao carácter cada vez mais internacional desta iniciativa. "Houve um avanço significativo na internacionalização deste Summit, quer pela presença de países como a Rússia ou a Hungria na mostra

tecnológica, quer pela forte presença de oradores internacionais nas nossas conferências", sintetizou Jorge Oliveira, que destacou entre outros, a presença de Carlos Moedas, Comissário Europeu para a Investigação Ciência e Inovação.

Nos principais momentos que despontam do programa do Portugal SmartCities Summit, destaque para a Cimeira dos Autarcas e o Summit sobre Instrumentos de financiamento para os projectos de smart cities, no 11; a Conferência Sharing Cities seguida de um debate sobre mobilidade e o Summit da Energia, a 12 de abril; e, o Summit da Água, a conferência dos Resíduos e ainda, o Summit Urban Analitycs, a 13 de abril.

Lisboa no ranking das cidades inteligentes
Atualmente, o conceito de Smart City não surge apenas ligado ao conceito de sustentabilidade, mas também à criação de oportunidades. Em Portugal, a cidade de Lisboa tem desenvolvido parcerias com outras cidades estrangeiras, dando origem a projectos que posicionam a capital portuguesa nos rankings das cidades inteligentes.

Jorge Oliveira refere, no entanto, que o Portugal Smart Cities Summit estará focado no resto do país, salientando que o evento pode funcionar com um "laboratório de soluções para cidades mais pequenas", que mais tarde poderão ser exportadas para outros países.

No âmbito desta conetividade entre cidades irá decorrer, durante o Portugal Smart Cities Summit, a conferência Sharing Cities, que irá contar com representantes das cidades que compõem o projeto: Lisboa, Londres, Milão, Varsóvia, Bordéus, Burgas e Greenwich.

"Será uma oportunidade para as nossas cidades contactarem com projectos que utilizam os conhecimentos mais recentes, e que tem preocupações com a melhoria da qualidade de vida", conclui o responsável", concluiu Jorge Oliveira.